

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #107318)

Ficha da Ação

Título UMA NOVA ABORDAGEM ÀS SAÍDAS DE CAMPO - Trabalho colaborativo, interdisciplinar e partilha de experiências.

Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade Oficina de Formação

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 25 Horas de trabalho autónomo: 25

Nº de horas acreditadas: 50

Duração

Entre 1 e 6 Nº Anos letivos: 1

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 19 **Descrição** Professores dos Grupos 400, 420, 510, 520

DCP Descrição

Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 8190590 **Nome** MARGARIDA MANUELA MELÃO AGOSTINHO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-25654/09

Componentes do programa Teórica e prática **Nº de horas** 25

B.I. 10793844 **Nome** BEATRIZ TOMÁS OLIVEIRA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-25653/09

Componentes do programa Teórica e prática **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

Com a introdução da flexibilização pedagógica e curricular surgiu a necessidade de: fomentar o trabalho colaborativo entre professores e cooperativo entre alunos; desenvolver um trabalho de natureza disciplinar, multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar; e dinamizar dinâmicas/abordagens pedagógicas diferenciadas e centradas nos alunos, nas diferentes áreas disciplinares.

Esta metodologia, saídas de campo, permite abordar todos os aspetos focados, pondo a tónica na resolução de problemas, trabalho de projeto ou outras metodologias.

Importante será não só a realização das saídas de campo em si, mas a partilha de experiências e a produção de materiais de observação, registo e avaliação enquadrados no novo espírito da Lei e das orientações pedagógicas para a Autonomia e da Flexibilidade Curricular.

Objetivos a atingir

- Realizar saídas de campo.
- Fomentar o trabalho colaborativo entre professores e cooperativo entre alunos.
- Planificar o trabalho de natureza disciplinar, multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar.
- Implementar dinâmicas/abordagens pedagógicas diferenciadas e centradas nos alunos, nas diferentes áreas disciplinares (saídas de campo e resolução de problemas).
- Produzir materiais didáticos, monitorizar e promover a reflexão sobre o trabalho de natureza colaborativa.
- Discutir métodos e técnicas de e para a avaliação das aprendizagens em contexto de saída de campo.
- Contribuir para o desenvolvimento de competências profissionais.

Conteúdos da ação

- Planificação e realização de uma saída de campo com alunos;
- Planificação do trabalho colaborativo entre professores;
- Construção de instrumentos de observação, registo e avaliação;
- Discussão das limitações da lecionação em sala de aula como representação da realidade;
- Partilha de conhecimentos e metodologias de trabalho entre professores;

- Implementação de atividades disciplinares, interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares com os alunos: No final, os alunos apresentarão o trabalho à comunidade escolar sob forma de diversos suportes que podem ser: saídas, exposições orais ou outras, modelos, pôsteres científicos, vídeos, teatro, blogues, diários gráficos, relatórios com apresentação, peddypaper, jogo de tabuleiro, produtos de marketing.
- Reflexão crítica sobre o trabalho realizado/avaliação;
- Preparação de apresentações do trabalho ao grupo-turma no final da oficina;
- Reflexão sobre práticas de autoformação e práticas de investigação educacional dos professores.

Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
<p>1. Uma componente teórico-prática presencial conjunta, num total de 22h presenciais, onde serão abordados os conteúdos da oficina e se farão as saídas de campo, discutindo as possíveis abordagens das diferentes disciplinas no desenvolvimento de um trabalho comum. A oficina terminará com a apresentação, em sessão presencial conjunta (3h presenciais), do trabalho desenvolvido, balanço da sua aplicação, importância no desenvolvimento dos alunos e autoavaliação.</p>	<p>2. Uma dimensão de projecto autónomo dos formandos, em grupo (25h autónomas): Os professores deverão ao longo da formação trabalhar em grupos de 4 (História, Geografia, Física e química, Biologia e Geologia). Os grupos definidos em contexto de formação realizam saídas preparatórias, onde se discutirão as possíveis abordagens das várias disciplinas, bem como os aspetos relacionados com a cidadania e a proteção do património. Já em trabalho autónomo, depois de delinearem estratégias, cada grupo realizará uma saída preparatória com a turma, e é definido, em conjunto com os alunos, um percurso a trabalhar. Todas as disciplinas contribuem para o desenvolvimento de aprendizagens integradas e contextualizadas. Serão trabalhadas as aprendizagens essenciais das diferentes disciplinas. A saída servirá de ponto de partida para trabalho de pesquisa e construção de saber. Os professores devem desenvolver estratégia para trabalhar, discutir, orientar, esclarecer dúvidas e avaliar de acordo com as diretrizes vigentes na Lei e com a tónica no desenvolvimento das aprendizagens essenciais.</p>

Regime de avaliação dos formandos

Os participantes procedem à apresentação de um relatório crítico sobre o trabalho desenvolvido e sua importância na motivação, na melhoria das aprendizagens e no desenvolvimento global dos alunos.

Avaliação final do formando:

- Ponderações: 25% participação nas sessões e 75% para os trabalhos desenvolvidos e relatório final do formando.

- Para a avaliação final individual de cada professor será usada uma escala quantitativa de 1 a 10 valores: Excelente - de 9 a 10 valores; Muito Bom - de 8 a 8,9 valores; Bom - de 6,5 a 7,9 valores; Regular – de 5 a 6,4 valores; Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

- A classificação final e as horas de formação para a progressão na carreira docente constarão no certificado final a emitir pelo Centro de Formação.

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

As formadoras são acreditadas na área da Biologia-Geologia, mas atendendo a que a oficina assenta no trabalho colaborativo dos docentes que nela participam - grupos 400, 420, 510, 520 - os contributos de ordem disciplinar constituirão o eixo central do trabalho a desenvolver, principalmente no que respeita à articulação das aprendizagens essenciais de cada disciplina envolvida na operacionalização de projetos de Domínio de Autonomia Curricular (DAC) ou outros.

Bibliografia fundamental

Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho;

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho (<http://dge.mec.pt/noticias/autonomia-e-flexibilidade-curricular>);

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (<http://dge.mec.pt/noticias/educacao-inclusiva-decreto-lei-no-542018-e-manual-de-apoio-pratica>);

Aprendizagens Essenciais:

(http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/ae_documento_enquadrador.pdf)

Processo

Data de receção 30-07-2019 **Nº processo** 107040 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-106203/19

Data do despacho 21-10-2019 **Nº ofício** 8033 **Data de validade** 21-10-2022

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado